



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E INCLUSÃO SOCIAL
PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG

RELATÓRIO FORMAÇÃO MÓDULO AVALIAÇÃO II

I – IDENTIFICAÇÃO

Nome da Formadora: Marie Luce Tavares

UF: Minas Gerais

Entidade Conveniada: Prefeitura Municipal de São João do Oriente

Nº do Convênio: 738417/2010

Projeto: PELC para todas as idades

Módulo: Avaliação II

Data da Formação: 22 e 23 de junho de 2012.

Local: Escola Municipal Vovó Leontina.

Total de participantes: previsto (11); participantes (6).

Número de agentes sociais: 05 agentes e 01 coordenadora.

Número de pessoas da entidade conveniente: 01 coordenadora.

Representantes da entidade de controle social: 01 representante.

II - ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

- **Programação**

22 DE JUNHO DE 2012 – SEXTA-FEIRA

✓ **Manhã das 10h às 13h**

1º Momento: Abertura oficial - representante do convênio (prefeitura), controle social, coordenação geral do PELC, formador do Ministério do Esporte.

- Mesa de abertura

- Realizar resgate do módulo introdutório, módulo de aprofundamento e módulo de avaliação I pontuando a concepção de esporte e lazer do programa, seus objetivos, seus princípios e suas diretrizes;
- Revisitar os princípios, as diretrizes e os objetivos do PELC: aguçar a memória do que será o centro da avaliação. (Aula expositiva Dialogada).

Estratégia: Expositiva/ dialogada



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E INCLUSÃO SOCIAL
PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG

2º Momento: Apresentação do módulo e da programação.

- Apresentação do programa que, por ser dinâmico, poderá sofrer modificações durante a formação, a começar pelas sugestões que possam vir dos Agentes.

3º Momento: As ações do PELC local: apresentação dos núcleos e as possíveis relações com os princípios, diretrizes, metodologia do programa e os encaminhamento do AVI.

- A história de construção e (re)construção do núcleo e subnúcleos: o processo de elaboração das atividades (oficinas e eventos) nos núcleos e subnúcleos, o planejamento participativo e a estratégia da ação comunitária.
- Os conteúdos do lazer nos núcleos e subnúcleos;

Estratégia: Expositiva/ dialogada

Dinâmica: a) Quem sou eu? O que o PELC representou para os agentes? Participantes das oficinas e eventos? Cidade?

b) Elaboração do quadro de verificação (Semáforo): comparativo - inicial e final- apresentação.

13h às 15h – ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO.

✓ **Tarde: 15h às 19h.**

4º Momento: O processo de avaliação (avaliar o que?; Por que? e para que?)

- O sentido/ significado da avaliação
- As possibilidades de avaliação e seus objetivos
- os princípios, as diretrizes e os objetivos do PELC.

Estratégia: Painel de debate do vídeo: “Se ela dança, eu danço – John Lenon da Silva”.

5º Momento: Retratos da realidade local – A voz dos gestores, coordenadores e agentes sociais.

- Apresentação dos relatos de experiência das oficinas, eventos, formação em serviço e reunião com a comunidade e dados do convênio (quadros, gráficos, tabelas);
- Debate e análise dos relatos de experiências

Dinâmica: **Painel de debate** (Os princípios do PELC permearam as ações do núcleo e sub-núcleo? Os objetivos e as metas do programa foram alcançadas? Quais? Por que?; Qual o impacto do PELC na cidade?)

Estratégia: Exposição dos agentes, coordenadores, gestores e controle social



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E INCLUSÃO SOCIAL
PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG

INTERVALO (lanche)

6º Momento: Apresentação de experiências de outros convênios e as possibilidades de encaminhamentos levando em consideração a voz dos diferentes sujeitos envolvidos com o PELC.

Estratégia: Vídeos e relatos

Avaliação

✓ **Noite: 20h às 22h**

7º Momento: Evento Parceria PELC/Prefeitura – Acompanhamento (visita técnica)

- Diálogo com os protagonistas do evento - frequentadores das atividades do PELC e representantes da comunidade;
- O processo de organização do evento;
- Retratos da realidade local: limites e possibilidades do PELC.

23 DE JUNHO DE 2012 – SÁBADO

✓ **Manhã das 8h às 13h**

8º Momento: Dialogando sobre o evento e o impacto do PELC na comunidade

- O processo do PELC local a partir da percepção dos coordenadores, agentes sociais, comunidade, gestores e parceiros.
- Construção coletiva de uma proposta para continuidade da política pública
- Avanços com o PELC

Estratégia: Questões geradoras

9º Momento: Política pública de lazer e esporte: possibilidades para a continuidade do programa; A necessidade da participação popular, democratização cultural e ação comunitária para a continuidade do programa.

Estratégia: Expositiva e painel de debate

10º Momento: – Avaliação do AVII

Dinâmica da Teia

- Preenchimento do formulário avaliativo
- Impressões dos participantes
- **Conteúdos teórico-práticos desenvolvidos** (A programação proposta foi integralmente desenvolvida? Por quê? Quais conteúdos foram mais relevantes no módulo?).

A programação não foi desenvolvida integralmente, devido à impossibilidade dos agentes de participarem da formação, alguns alegaram que não foram avisados antecipadamente, outros alegaram indisponibilidades dado o compromisso com os afazeres do evento.

Possibilitei a apresentação das experiências do núcleo, a reflexão e o debate sobre o processo de planejamento, execução e avaliação das ações de esporte e lazer, como uma forma de avaliar os limites e os avanços das políticas públicas desenvolvidas. Ressalto que dentre os conteúdos apresentados, o mais relevante foi a reflexão sobre algumas dimensões teóricas do processo de avaliação, que nos possibilitou repensar o processo de atuação dos agentes nas oficinas.

- **Metodologias e estratégias didático-metodológicas utilizadas.**

Para este módulo utilizei de exposições dialogadas, visitas técnicas, dinâmicas, filme, além de relatos de experiências. Cabe ressaltar que tanto os relatos dos agentes como o da coordenação geral nortearam o módulo de avaliação II.

- **Material didático** (fazer uma breve descrição, analisando criticamente a qualidade do material trabalhado).

O material didático utilizado norteou a discussão das temáticas propostas. Dentre as possibilidades, elenquei os seguintes recursos: apresentações em *power point*, filme e curta, cartolinas, barbante, dentre outros materiais de escritório. Todos os materiais utilizados, vídeos, apresentações e textos utilizados foram disponibilizados aos agentes sociais para cópia.

- **Bibliografia utilizada** (Avaliar a pertinência e contribuição dos textos selecionados para o grupo participante deste módulo de formação).

DEMO, Pedro. **Pesquisa:** princípios científicos e educativos. São Paulo: Cortez & Autores Associados, 1991a.

_____. **Avaliação Qualitativa.** São Paulo: Cortez & Autores associados, 1991b.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E INCLUSÃO SOCIAL
PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG

_____. **Pesquisa e informação qualitativa:** aportes metodológicos. Campinas: Papyrus, 2001.

ISAYAMA, Hélder Ferreira.[et al.], org. **Gestão de Políticas de Esporte e Lazer:** experiências, inovações, potencialidades e desafios. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2011.

ISAYAMA, Hélder Ferreira, LINHALES, Meily Assbú (orgs.). **Avaliação de políticas e políticas de avaliação:** questões para o esporte e o lazer. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2008.

MARCELLINO, N. C. (Org.). **Políticas públicas setoriais de lazer:** o papel das prefeituras. Campinas: Autores Associados, 1996a.

_____. **Estudos do Lazer:** uma introdução. Campinas: Autores associados, 1996b.

MELO, Victor Andrade de. **A Cidade, o cidadão, o lazer e a animação cultural.** Disponível em <<http://www.lazer.eefd.ufrj.br/animadorsociocultural/>>. Acesso em 20 abr. 2010.

PINTO, Leila Mirtes. **Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação.** Campinas, Papyrus, 2007.

RAMOS, M. L. B. C. (Org.). **Formação no programa esporte e lazer da cidade.** Brasília: Fields, 201.

SOUSA, Eustáquia Salvadora [et al.]. **Sistema de monitoramento e avaliação dos programas Esporte e Lazer da Cidade e Segundo Tempo do Ministério do Esporte.** Belo Horizonte: O Lutador, 2010.

- **Relação professor-alunos** (Apontar como e a partir de quais princípios este vínculo foi estabelecido, indicando aspectos importantes neste âmbito).

A relação professor-aluno já consolidada nos módulos anteriores facilitou todo o trabalho, visto que o grupo compreendeu que o trabalho é coletivo e que este se dá pelo processo de construção e aprendizagem mediado pelos coordenadores e pela formadora.

III – OUTROS ASPECTOS

- **Parecer a respeito da entidade** (capacidade de organização e mobilização, envolvimento na formação em si, conhecimento sobre o Programa, etc.).

Nos relatos de experiência, foram apontadas algumas dificuldades em relação a execução do programa, dentre elas o fato da coordenadora não mais residir na cidade de execução do programa; o período de eleições municipais; o número reduzido de participantes na formação; e a mais preocupante foi em relação à prestação de contas e os lançamentos no SICONV, que ainda não haviam sido iniciados. Entramos em contato com a Coordenadora do PELC, Ana Elenara, para sabermos como proceder em relação à formação, que foi autorizada. Em relação ao lançamento no sistema, a mesma



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E INCLUSÃO SOCIAL
PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG

ressaltou a importância desse procedimento se dar de forma processual e contínua e alertou para a vigência do convênio.

Em relação à organização do evento, percebi que não houve uma parceria com a prefeitura e sim, uma transferência de responsabilidades. Cabe ressaltar que a festa junina é uma festividade tradicional da cidade e é organizada pela prefeitura municipal, neste ano toda a responsabilidade com a organização da festa ficou a cargo dos agentes do programa juntamente com alguns voluntários, o que prejudicou a participação de alguns agentes na formação. Retomei com os agentes como se caracteriza uma parceria, a importância de se estabelecer as contrapartidas de cada parte envolvida, bem como a possibilidade do evento ser um espaço de visibilidade para o programa e instituições. Nesse sentido, apontei algumas questões que observei durante o evento: a divulgação do programa durante o evento que não houve, a identificação dos agentes, a divisão de tarefas com os demais envolvidos, a data de realização do evento e a relevância do mesmo para o programa.

A partir desses apontamentos abrimos para o debate, os agentes foram levantando suas impressões. Alguns justificaram ressaltando a importância da festa para a comunidade e que a prefeitura alegou não ter condições de realizá-la este ano, sendo assim, se não fosse o envolvimento dos agentes e da comunidade a mesma não aconteceria. Após intenso debate entre os agentes, ponderei que o evento realizado neste contexto e formato descaracterizava o programa.

Por todos os módulos das formações percebi a dificuldade da entidade em executar o programa, alguns pontos nós conseguimos contornar durante o processo formativo, contudo, as questões mais críticas em relação ao convênio estavam relacionadas à parte burocrática, à gestão, que infelizmente a formação não consegue atingir.

Infra-estrutura: espaços e equipamentos (Indicar aspectos mais significativos)

O evento foi realizado no mesmo espaço da formação anterior, em uma escola do município, sem muitos recursos, nesse sentido, tivemos o mesmo problema dos outros módulos em relação à dificuldade de recursos audiovisuais e novamente, o CRAS disponibilizou o data show e desta vez, utilizamos o computador da coordenadora.

IV – SÍNTESE DOS DADOS CONTIDOS NOS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS

Para a avaliação deste módulo foram preenchidos 05 questionários dos quais 04 agentes e 01 coordenador. Os dados obtidos por meio dos questionários apresentaram as seguintes informações:

- **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas**

Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas.

Questões:	Sim	Não	Em parte	Por quê?
1	05			
2	05			01
3	05			02
4	05			
5	05			04

Em relação às perguntas fechadas do formulário temos os seguintes dados:

A primeira questão foi respondida positivamente por todos os participantes.

O questionamento a respeito do conteúdo do módulo foi respondido com “sim” por todas as pessoas. Uma justificou a sua resposta destacando a ligação entre os conteúdos dos módulos.

Para a questão: “A metodologia adotada no Módulo foi adequada para a aprendizagem dos conteúdos e pode colaborar com o aprimoramento do trabalho desenvolvido nos núcleos do PELC?” Os participantes foram unânimes em responder afirmativamente, sendo que apenas duas pessoas justificaram, ressaltando que o estímulo a novas ideias incentivou a prosseguir com o trabalho mesmo sem a continuidade do programa e demonstrou a importância do trabalho em equipe.

Para a questão: “O formador demonstrou conhecimentos sobre o PELC, domínio das temáticas trabalhadas e clareza nas explicações?” Todos os agentes responderam positivamente, contudo nenhum justificou.

No que tange a questão: “No decorrer do módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação?” Todos os agentes responderam afirmativamente, e quatro ressaltaram o interesse do formador em solucionar os problemas e mobilizar a participação da comunidade.

- **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas**

Avaliação da atuação dos formadores no Módulo

Todos os participantes da formação avaliaram positivamente a atuação da formadora, caracterizando-a como responsável e capacitada; encaminhando o processo de formação de forma clara, criativa e dinâmica.

Aspectos mais relevantes da formação

Dentre os aspectos mais relevantes deste módulo, tiveram destaque: a apresentação do vídeo “Se ela dança, eu danço”, e o debate acerca do evento.

Dificuldades ou problemas que tenham prejudicado a formação

A dificuldade mais apontada foi em relação aos dias da formação e ao fato de não serem avisados antecipadamente em relação à realização da formação.

Considerações finais e sugestões para aprimorar a formação

Nenhum agente respondeu a esta questão.

V - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em relação ao parecer da formadora, ressalto que a entidade apresenta muitos problemas em relação à organização e execução do programa, o que dificulta a fidelização do convênio.

VI – IMAGENS DO EVENTO



